

Trabalhos Científicos

Título: Detecção De Lesão Renal Em Recém-Nascidos Pré-Termo Por Meio Da Cistatina C: Uma Revisão Sistemática

Autores: PATRICIA FRANCO MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, SÃO LUÍS-MA), MARYNÉA SILVA DO VALE, MILADY CUTRIM VIEIRA CAVALCANTE, DYEGO JOSÉ DE ARAÚJO BRITO, JOYCE SANTOS LAGES, NATALINO SALGADO FILHO, JOSÉ LUIZ MUNIZ BANDEIRA DUARTE

Resumo: Introdução: Diferentes métodos foram propostos para detecção de lesão renal aguda em crianças, mas nenhum prevê o resultado com precisão. Apesar de promissor, há discussão sobre o valor prognóstico da cistatina C, especialmente na avaliação entre recém-nascidos pré-termo. Objetivo: Reunir informações sobre o valor prognóstico da Cistatina C para detecção de lesão renal aguda em recém-nascidos pré-termo. Métodos: Revisão sistemática que incluiu artigos originais publicados em português ou inglês, entre 2014-2020, que avaliaram LRA por meio da Cistatina C em RN pré-termo. Foram utilizados os termos “premature birth”, “cystatin C”, “acute kidney injury” e “filtration rate glomerular” bem como suas combinações nas bases de dados eletrônicas Bireme, Medline e Biblioteca Cochrane. Foi utilizada a abordagem bola de neve, com verificação das referências das fontes recuperadas. Foram extraídos dados sobre o valor prognóstico da Cistatina C em relação a outros biomarcadores, sendo a síntese dos resultados analisada de forma descritiva. Resultados: Dezesseis publicações permaneceram no estudo. O valor prognóstico da Cistatina C sérica e urinária, foi avaliado em diferentes contextos (asfixia perinatal, síndrome do desconforto respiratório, doença metabólica óssea, nefrocalcinoze). Onze estudos utilizaram a creatinina e cistatina séricas como biomarcadores e os demais, a cistatina sérica associada a outros marcadores como Lipocalina Associada a Gelatinase e Neutrófilos (NGAL), Molécula de Injuria Renal (Kim-1), beta-microglobulina, uromodulina (UMOD/ml), Receptor de Fator de Crescimento Epidérmico (EGFR) urinários e osteopontina, além de uréia nitrogenada. A Cistatina C sérica foi apontada como biomarcador superior à creatinina sérica com bom valor prognóstico na detecção precoce da lesão renal aguda em recém-nascidos pré-termo. A cistatina C apresentou, menor sensibilidade em relação à UMOD /ml, EGF (urinários) e NGAL. A presença de condições adversas ao nascimento, não afetou a segurança da cistatina C como marcador de insuficiência renal em pré-termo. Conclusão: Cistatina C tem valor prognóstico aceitável para predição de LRA em RN pré-termo. Seus valores de referência para estimativa de TFG nessa população não estão suficientemente esclarecidos.